



GONZÁLEZ BETANCUR, Juan David. **A pesquisa em artes cênicas no contexto universitário brasileiro: uma possível guia para o sistema colombiano.** Salvador: Universidade Federal da Bahia. Doutorado em Artes Cênicas. Luiz César Marfuz Alves. Professor de teatro, ator, diretor y dramaturgo.

RESUMO

No meio do panorama polêmico que gera a discussão sobre o fazer artístico e seu reconhecimento como exercício de pesquisa no contexto universitário colombiano, esta comunicação concentra-se na questão da criação teatral. O interesse principal desta inclusão é problematizar uma das diversas práticas artísticas (a teatral) e revisar seu componente de pesquisa à luz de alguns conceitos da teoria teatral e da pesquisa em artes. A proposta principal é apresentar a situação colombiana atual e revisar o modelo brasileiro para ver a possibilidade de criar uma ponte entre as duas realidades. Para isso, expõem-se algumas propostas sobre como podem se incluir estes itens nas políticas de reconhecimento da pesquisa acadêmica nas universidades colombianas, fazendo um pequeno paralelo com o modelo brasileiro, especificamente ao redor do sistema de pós-graduações em artes cênicas, a Plataforma Lattes e a estrutura e missão da ABRACE.

Palavras-chaves: pesquisa em artes, criação teatral, medição do conhecimento, teatro na universidade.

ABSTRACT

In the middle of controversial panorama generated by the discussion over the artistic practice and their acknowledgment as a research exercise, this article brings to this debate the issue of theatrical creation. The main interest of this inclusion is questioning one of the many artistic practices (the theater) and reviews his research component under the light of theatrical theory and artistic research concepts. With this objective, this paper presents some proposals about how these items can be included in the policies of acknowledgment for academic research used at Colombian universities, at same time a little comparison with the Brazilian academic model its made specifically around the system of postgraduate courses in scenics arts, the plataform Lattes and the structure and mission of the ABRACE.

Key Words: Research in Arts, Theatrical Creation, Measurement of Knowledge, Theater in the University.

Na Colômbia, o docente universitário em artes encontrou no texto escrito a única possibilidade para o reconhecimento de sua pesquisa, depois de que COLCIENCIAS, instituição que delimita as políticas de medição do conhecimento neste país, determinou que só artigos, livros, capítulos de livros, produtos e patentes na área de tecnologia, produção de regulamentações, manuais, criação de empresas, teses, dissertações, criação de programas de pós-graduação,

serviços técnicos, consultorias e comunicações seriam considerados produtos de pesquisa acadêmica.

Nesse panorama, a produção de conhecimento artístico em experiências de encenação, por exemplo, para o caso específico das artes cênicas, é impossível de ser aceita. As universidades e as faculdades de artes de várias instituições de educação superior estão no dilema do que pode ser feito para corrigir este erro. No entanto, os entes governamentais parecem se manter fechados a esta concepção.

Na abordagem científica das artes cênicas, se seguimos as propostas de Fredric Litto (1987)¹, a Colômbia tem desenvolvido nos últimos anos um interessante processo de estímulo da publicação acadêmica em artes, no qual o artigo tradicional cumpre perfeitamente sua função. Entretanto, na divulgação do que o mesmo Litto assinala como pesquisa em artes propriamente dita, a camisa de força que representa este formato impede a aparição de outros tipos de produtos, como aqueles associados à categoria da criação², sobretudo em relação ao trabalho de docente pesquisador em artes do contexto universitário.

Além disso, a estrutura universitária colombiana ainda é insipiente no campo das artes e, particularmente, na projeção delas como instância de pesquisa, embora exista uma grande história das instituições como formadoras de artistas e professores de artes. Isto acontece em grande medida pelo pouco estímulo e a precária atenção que o governo concede ao estudo das artes, sendo os estímulos estaduais para as artes uma situação irrisória.

Partindo da experiência do autor deste artigo no Brasil, a pergunta que abre este texto é: como o sistema colombiano de legitimação do conhecimento pode ampliar a perspectiva atual para incluir as artes cênicas? Por isso, o interesse deste trabalho é expor alguns pontos do sistema brasileiro como modelo que poderia aproximar ao colombiano a uma didática que leve em conta o exercício de pesquisa das artes dentro do contexto universitário.

Nesse caminho, o primeiro ponto importante a apontar é que a estrutura acadêmica da universidade no Brasil tem uma história mais ampla do que a colombiana em relação à pesquisa em artes cênicas. A grande quantidade de pós-graduações na área é um dos pontos de referência principal. Segundo Armindo Bião (2009), o primeiro mestrado em artes cênicas apareceu em 1972 na Universidade de São Paulo e, em 2007, já existiam onze pós-graduações (sete mestrados e quatro doutorados).

Na realidade colombiana, a situação é bem diferente. Na atualidade, só existem dois mestrados específicos em artes cênicas: o Interdisciplinar em Teatro e Artes Vivas da Universidade Nacional da Colômbia e o de Direção e Dramaturgia da Universidade de Antioquia (este atualmente suspenso por falta de orçamento). Não existe nenhum doutorado na área.

No Brasil, a proliferação de pós-graduações faz com que a visibilidade da pesquisa em artes cênicas ocupe um lugar importante na realidade acadêmica. De fato, três dos programas de pós-graduação de importantes universidades têm uma excelente avaliação da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)³, instituição que cumpre funções homólogas a COLCIENCIAS na Colômbia.

Além disso, existe a ABRACE (Associação Brasileira de Pesquisadores e Pós-Graduação em Artes Cênicas), instituição criada a partir de 1998 e que concentra a comunidade de pesquisadores em artes cênicas vinculados ou não à academia. A ABRACE organiza encontros anuais que aparecem um ano como reuniões científicas e outro como congressos nacionais. Desde o seu início, mantém atividade constante e tem se convertido em um marco de exposição da pesquisa teatral no Brasil. Os interesses principais da instituição são: incentivar a pesquisa, congregar os programas de pós-graduação brasileiros, representar seus associados ante instituições e agências de financiamento, promover reuniões científicas e artísticas, divulgar estudos, fomentar a troca e a cooperação científica e artística entre os grupos de pesquisa, programas de pós-graduação e de graduação, identificar temas prioritários de pesquisa, prestar serviços técnicos e viabilizar instrumentos jurídicos para a realização destes objetivos. Tudo isso, obviamente, dentro do exercício das artes cênicas, o que contempla teatro e dança (ABRACE, 2012).

Nesse panorama, o esforço dos pesquisadores do campo teatral brasileiro se traduz num movimento com uma alta visibilidade que, aliás, tem contribuído à validação de seus produtos de criação como elementos que podem medir a capacidade e a qualidade da produção de conhecimento de seus pesquisadores.

Os docentes pesquisadores artistas brasileiros não sofrem na atualidade o problema do reconhecimento do trabalho criativo como pesquisa e, de fato, segundo o professor doutor Cláudio Cajaíba, atual coordenador do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia, o modelo de medição da produtividade dos docentes em artes tem se convertido nos últimos tempos em referência para o cadastro da produtividade técnica de outras disciplinas acadêmicas.

Claro exemplo disto é o Currículo Lattes, plataforma que cumpre as vezes do CvLAC na Colômbia. A plataforma Lattes, diferente da ScienTI, também colombiana, tem no mesmo espaço, e pode se dizer hierárquica, a produção bibliográfica, técnica e artística/cultural. Neste espaço, o pesquisador pode incluir apresentações artísticas, arranjos e composições musicais, programas de rádio e televisão, obras de artes visuais, desenhos de som e outro tipo de publicações artísticas e culturais.

Isto não acontece na versão colombiana, na qual a produção artística fica como apêndice numa categoria intitulada como “outras produções”. Na primeira categoria – apresentações artísticas – o docente pesquisador pode colocar sua participação em obras teatrais, coreográficas, literárias ou musicais, além da categoria “outras”, para aquelas que não têm algum destes formatos. Na relação que o docente faz de suas apresentações artísticas, tem a oportunidade de assinalar o função que cumpriu nelas (intérprete, diretor e outras), as quais tem categoria de autor. O cadastro inclui palavras-chaves, áreas de conhecimento e setores de atividades, aspectos que também são exigidos quando se cadastram produções bibliográficas ou técnicas⁴. Pode-se observar que o sistema reconhece e homologa esta produção. Além disso, o sistema está aberto a receber outro tipo de gêneros que não se encontram incluídos no formato inicial.

Mais do que apresentar este sistema como solução, o propósito deste artigo é evidenciar que é possível conseguir a inclusão de nossas particularidades no sistema e que a demanda de investimento é pouca. Acredito, o que a Colômbia precisa é uma instituição aberta a escutar a produção de pesquisa em artes para permitir que nossos produtos sejam levados em conta como conhecimento acadêmico.

Além desse esforço governamental, o que os docentes artistas universitários brasileiros conseguiram foi resultado do esforço da comunidade e das universidades que os receberam. No caso particular das artes cênicas, A BRACE pode ser um modelo a seguir para demonstrar a força e a qualidade da pesquisa teatral colombiana. Também, coloca em evidência a necessidade de criar redes e fortalecer a pesquisa artística teatral como instrumento com todo o rigor acadêmico. Os artistas teatrais associados à universidade têm que criar as condições para que na Colômbia isto seja possível. Três estratégias para consegui-lo podem ser:

1. Incentivar entre as universidades a criação de um sistema forte de pesquisa em artes cênicas com uma plataforma acadêmica bem consolidada que estimule a criação de programas de pós-graduação em artes cênicas e amplie a vocação tradicionalmente docente das instituições de ensino superior na Colômbia. O sistema brasileiro demonstrou que a aparição deste tipo de programas é um método eficaz para visibilizar a pesquisa em artes cênicas.
2. Inclusão das particularidades da pesquisa e a produção de conhecimento em artes cênicas nas instituições que regularizam as políticas de legitimação do conhecimento na Colômbia. O modelo da Plataforma Lattes pode se constituir como o primeiro ponto de partida para criar um espaço que contemple tais necessidades. Este procedimento não demandará um grande investimento econômico e, ao contrário, pode virar uma interessante fortaleza do sistema.

3. A criação de redes e processos colaborativos de pesquisa para a consolidação da comunidade acadêmica e artística na Colômbia. A ABRACE pode virar um modelo de organização para estimular a possibilidade de um sistema de redes formal que acolha pesquisadores, docentes e profissionais do teatro.

Referências

ABRACE. Homepage. Disponível em: <http://portalabrace.org/portal/>. Acesso em: 20 mai. 2012).

BIÃO, Armindo. ABRACE: avaliação de um percurso e perspectivas. Em Armindo Bião. **Teatro de cordel e formação para a cena: textos reunidos**. Salvador: P&A Gráfica e Editora, 2009: 207-219.

CAPES. Homepage. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/>. Acesso em: 20 mai. 2012).

COLCIENCIAS. **Modelo de medición de Grupos de Investigación, Tecnológica o de Innovación, año 2008**. Disponível em: http://www.colciencias.gov.co/programa_estrategia/grupos-de-investigaci-n-fortalecimiento-y-consolidaci-n. Acesso em: 17 mai. 2012.

COLCIENCIAS. Homepage. <http://www.colciencias.gov.co>. Acesso em: 4 mai. 2012.

GARCIA, Clóvis. Pesquisa em artes cênicas. Em **Anais do 1ro Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas, São Paulo, 15 a 17 de setembro de 1999**. Salvador, Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (ABRACE), 2000: 267-276.

KIEFER, Charles. A arte não pode ser inferior à ciência. Disponível em: http://charleskiefer.blogspot.com.br/2012_04_01_archive.html. Acesso em: 29 mai. 2012.

LITTO, Fredric. A sistematização do projeto de pesquisa em artes. *Art 15* (1987): 5-37.

1 Segundo Litto (1987), a abordagem científica dos estudos das artes se desdobram em quatro linhas: a histórico-crítica, a descritiva, a experimental e a documental. Este autor argumenta que, na verdade, só existem essencialmente dois tipos de pesquisa em artes, um fundamentalmente teórico e outro prático. Esta abordagem científica corresponderia com o tipo teórico.

2 Os processos de criação associados à pesquisa artística não podem ser considerados neste artigo, já que merecem um espaço maior. Autores como Clovis Garcia são mais específicos quando citam esta relação. Ele também separa a criação em artes de processos de pesquisa histórica das artes (que faz uso da metodologia da história), pesquisa estética (que se serve da filosofia), pesquisa pedagógica (apoiada na pedagogia) e pesquisa de público (que utiliza métodos da comunicação e a sociologia) (2000).

3 Os programas de pós-graduação em artes cênicas da Universidade de São Paulo e da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro atualmente têm nota 5 e a Universidade Federal da Bahia tem nota 6.

4 Dentro dos sistemas de pontuação docente, traduzidos no aumento salarial dos professores, este tipo de experiência deve estar sustentada como trabalho que faz parte do projeto de pesquisa do docente. No entanto, parece que ainda se apresentam inconformidades e assuntos para resolver. Poucos dias depois de acabar a primeira versão deste texto, foi publicado um artigo intitulado “A arte não pode ser inferior à ciência” (KIEFER, 2012), no qual um professor da Universidade de Santa Catarina se queixa pelo fato de um artigo sobre sua obra receber maior pontuação do que sua próprio romance. Mesmo que a discussão apresenta alguns erros de argumentação, já que o que debate é o enfrentamento entre as categorias de livro e artigo, assinala que nem tudo fica claro no encontro arte vs. ciência nesse campo de batalha que parece ser a medição do conhecimento.